

M

MISSIVA 000

M

Atrasado como estou em dar-lhe sinal respiratório não vou deixar o dia de hoje sem ao menos pôr aqui escrito o abraço ininterrupto que vai de mim para seu desde o primeiro dia do nosso contacto.

M

Mário Cesariny, carta de 20 de abril de 1977,
in Mário Cesariny, *Sinal Respiratório, Cartas para Sérgio Lima*, Documenta, Lisboa, 2019.

M

M

Durante o período de confinamento para conter a propagação do coronavírus (Covid-19), nos intervalos do trabalho invisível a que a equipa do MUSEU DA CIDADE se dedica para que possamos regressar com redobrado vigor ao contacto com a comunidade, fomos recolhendo palavras, pensamentos, sonoridades e imagens.

Um SINAL RESPIRATÓRIO é lançado em formato de missivas, como cintilações que duram, *grosso-modo*, o tempo de três respirações profundas.

Enviamos cartas, portanto estamos vivos.

M

Respiramos, aspiramos, procuramos os outros [nunca o aquém e o além nos pareceram tão próximos].

M

Ao longo das próximas semanas, este lugar será uma posta-restante onde se depositam e recolhem cartas.

Estamos juntos!

M

M

M

M

M

M

MISSIVAS
DO
MUSEU
DA CIDADE

Porto.